

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homs

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.
CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

RECLAMAÇÃO

Um vereador de Tangará da Serra usou as redes sociais nesta semana para reclamar que a Unidade de Saúde do Jardim Europa, inaugurada no último dia 10 de maio, continua fechada. “Esse posto deveria atender os bairros Jardim Europa e Jardim Paraíso, mas permanece provisoriamente na Vila Goiânia, dificultando o acesso de muitas famílias”.

ATENDIMENTO

E continua afirmando que, por não terem condições de se deslocar para um local tão distante, essas pessoas recorrem à UPA. “É inaceitável que um investimento de mais de 2 milhões esteja servindo apenas de abrigo para insetos, aranhas e mosquitos, enquanto a população sofre com a falta de atendimento adequado”.

OUTRO LADO

O secretário Wellington Bezerra afirmou que a unidade segue fechada para adequações internas, como montagem dos móveis, internet e outros. “Uma série de situações que precisam ser feitas do ponto de vista burocrático, (...) mas estamos para finalizar e abrir o atendimento”. Segundo ele, em menos de um mês a unidade será transferida para novo local.

ARTIGO//

Estilo e qualidade de vida no mundo contemporâneo e a sustentabilidade

Imagine um mundo onde a busca incessante por bens materiais e a tecnologia ditam o ritmo da vida. Este é o cenário do mundo contemporâneo, onde o estilo de vida de muitas pessoas é definido pelo consumismo e pela constante necessidade de se conectar digitalmente. No entanto, este ritmo acelerado e materialista tem profundas implicações na qualidade de vida e na saúde do nosso planeta.

Maria, uma jovem profissional, começa seu dia navegando pelas redes sociais e é bombardeada por anúncios de novos produtos que prometem felicidade e sucesso. Ela acredita que alcançar a felicidade depende da aquisição desses produtos. Esse ciclo de compra e descarte não só afeta seu bem-estar psicológico, gerando ansiedade e estresse, mas também tem um impacto negativo no meio ambiente. A produção excessiva de resíduos e a exploração insustentável de recursos naturais comprometem a qualidade do ar, da água e do solo.

João, um executivo ocupado, passa a maior parte do dia

sentado em frente ao computador. A falta de atividade física regular e uma dieta pobre em nutrientes agravam problemas de saúde como obesidade e diabetes. Ele percebe que seu estilo de vida sedentário está prejudicando sua saúde física e mental. A pressão para alcançar padrões de sucesso material e a constante exposição às mídias sociais só aumentam sua ansiedade e depressão. Por outro lado, Ana, uma aposentada, descobre através do Estudo sobre o Desenvolvimento Adulto da Universidade de Harvard (Study of Adult Development) que a chave para uma vida plena e saudável não está na riqueza material, mas na qualidade das experiências e relações. Este estudo, iniciado em 1938 com 700 jovens, entre estudantes da universidade e moradores de bairros pobres de Boston, agora acompanha mais de mil descendentes dos participantes originais, monitorando seu estado mental, físico e emocional. A descoberta principal do estudo é que relações interpessoais de qualidade são o fator mais importante para a felicidade e saúde ao longo da vida. Pessoas com fortes laços sociais vivem mais e têm menos problemas de saúde mental. A falta de conexões sociais, incluindo a interação com a natureza, pode aumentar a ansiedade, depressão e sentimento de solidão. Outras descobertas importantes incluem que hábitos saudáveis, como exercícios regulares e dieta equilibrada, são cruciais para

uma vida longa e saudável. Além disso, o estudo conclui que o bem-estar não está relacionado com riqueza material, mas com a qualidade das experiências e relações. Participantes que valorizaram experiências e relacionamentos tiveram maior satisfação com a vida. A busca incessante por bens materiais resulta em estresse financeiro e degradação do meio ambiente, impactando negativamente a qualidade de vida. Maria, João e Ana ilustram diferentes facetas do estilo de vida contemporâneo. O Estudo de Desenvolvimento Adulto da Universidade de Harvard oferece lições valiosas, mostrando que para melhorar a qualidade de vida, é crucial refletirmos sobre as características, valores e comportamentos que definem nosso modo de viver. Investir em relações sociais, adotar hábitos saudáveis, reduzir o consumismo e cuidar da saúde mental e do meio ambiente são mudanças essenciais para alcançar um bem-estar mais completo e sustentável. Essas práticas estão alinhadas com os princípios descobertos ao longo de décadas de pesquisa. O mundo é um só, e é nossa responsabilidade preservá-lo para as futuras gerações.

Valdiney de Arruda é MBA em ESG (Environmental, Social, and Governance) e Auditor-Fiscal (AFT) do Ministério do Trabalho.



ATEG ABRE NOVA FRENTE DE BOVINOCULTURA DE LEITE EM TANGARÁ

A Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Senar-MT esteve nesta semana no município de Tangará da Serra para formar uma frente de atendimento em bovinocultura de leite. As reuniões de sensibilização foram realizadas no Núcleo de Capacitação do Sindicato Rural de Tangará da Serra e zona rural do município.

Segundo o gerente da ATeG, Bruno Faria, alcançar cada vez mais produtores com conhecimento sobre suas cadeias produtivas é o caminho para que Mato Grosso possa crescer. “O foco é sempre levar evolução para o negócio e o campo, apresentando novas tecnologias e formas de manejo para o produtor aumentar a produtividade em suas propriedades, além de aumentar sua renda”, ressaltou o gerente de ATeG.

Segundo o supervisor da ATeG, Tulio Marçal, neste mês de junho foi encerrado um grupo de bovinocultura de leite em Tangará da Serra. “Com os bons resultados conquistados



FOTO: DIVULGAÇÃO

nos trabalhos formamos outro com 30 produtores que iniciará os atendimentos em julho”, disse Tulio.

“Vamos fazer o trabalho ainda dentro desse ano para que a maioria dos produtores, de uma forma voluntária, tenham acesso a todos os benefícios e as informações que é possível no segmento. Vejo a ATeG como uma grande oportunidade e precisamos chegar até os pequenos produtores para que consigam sobressair em suas atividades e não precisem se deslocar para obter eficiência nos trabalhos”, completou o presidente do Sindicato Rural de Tangará da Serra, Romeu José Ciochetta.